

Candidaturas Admitidas pela
Comissão Eleitoral para as
Primárias Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Braga

Augusto Ramoa



Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico Superior

Apresentação pessoal

Sou o Augusto Ramoa, tenho 49 anos e sou natural da freguesia de Gualtar, em Braga, onde atualmente vivo com a minha esposa, filha de 13 anos, cão e dois gatos. Aos 18 anos fui para o Porto, onde me formei em Análises Clínicas e Saúde Pública, tendo trabalhado nos Hospitais de Pedro Hispano (Matosinhos), São Sebastião (Feira), São Marcos (Braga), e no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Porto).

Desde 2003, trabalho no Instituto Português do Sangue e da Transplantação, primeiro como Técnico de Análises Clínicas, e como webmaster e analista de dados desde 2012, altura em que concluí o Mestrado em Bioinformática na Universidade do Minho, e iniciei o doutoramento em Sistemas de Software Inteligentes e Adaptáveis na Universidade de Vigo.

Comecei a participar no LIVRE como Apoiante em 2015, altura em que foi fundado o Núcleo Territorial de Braga, e como Membro desde 2019.

Integrei as listas do LIVRE em diversos atos eleitorais desde 2019, e fui mandatário pela lista do LIVRE ao Círculo Eleitoral

Augusto Ramo

de Braga nas legislativas de 2024.

Fiz parte do GCL de Braga e da Assembleia do LIVRE durante dois mandatos, tendo-me afastado um pouco da ação partidária em 2024, altura em que assumi a vice-presidência da Associação Portuguesa de Hemofilia e de Outras Coagulopatias Congénitas, onde cumpro um mandato de 4 anos.

Apresentação de candidatura

Depois de vários anos como membro e apoiante do LIVRE, decidi apresentar-me, pela primeira vez, às primárias nestas eleições. Faço-o com a convicção de que posso contribuir para um debate sério sobre os principais desafios que afetam a vida dos nossos concidadãos, em particular dos habitantes do círculo eleitoral de Braga.

Braga é um distrito de contrastes profundos: centros urbanos densamente povoados e periferias rurais em despovoamento; pequenas explorações agrícolas e grandes polos industriais; forte tradição religiosa, mas também de crescente diversidade cultural e social. No entanto, apesar da sua relevância económica e social, a região continua muitas vezes esquecida em detrimento dos grandes centros urbanos de Lisboa e Porto. Para garantir um futuro mais equilibrado e sustentável, é essencial um forte investimento em mobilidade, tanto dentro das cidades como a nível intermunicipal. A falta de transportes públicos eficientes obriga a uma dependência excessiva do automóvel, com elevados custos económicos e ambientais.

A habitação é outro problema urgente. Os preços têm disparado muito acima do crescimento dos rendimentos, transformando o direito a uma casa digna num privilégio para poucos. Para inverter esta tendência especulativa, é essencial apostar em soluções como o reforço da habitação pública, o incentivo a cooperativas habitacionais e uma reforma fiscal que promova o arrendamento a preços acessíveis, garantindo um mercado mais justo e equilibrado. Estas são medidas concretas que podem devolver às pessoas o direito fundamental de viver com dignidade na sua própria terra.

Augusto Ramo

É evidente que estes não são os únicos desafios que enfrentamos. O acesso desigual a cuidados de saúde, educação e justiça, os problemas ambientais e os atropelos no licenciamento de alguns equipamentos são questões que afetam diretamente a qualidade de vida das populações. O LIVRE deve ter um papel fundamental na construção de políticas que respondam a estas necessidades e promovam um futuro mais justo e sustentável. Apresento esta candidatura com o compromisso de contribuir ativamente para esse desígnio.

Carlos Fragoso



Naturalidade

Angra do Heroísmo

Residência

Braga

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor

Apresentação pessoal

Vivo entre geografias. Infância e juventude na minha Angra natal, forjando-se entre a salinidade atlântica e o magma, seiva da Terra, uma parte primeva do meu caráter. Rumo aos Estados Unidos da América (Massachusetts), onde iniciei o meu percurso académico (Engenharia Eletrónica). Desafiando, paulatinamente, o “sonho americano”, vou desafinando o mesmo em contraponto com uma harmonia crescente do meu europeísmo que assumo convictamente. Continuei os estudos superiores em Lisboa, onde vivi e testemunhei intensamente a construção de um Portugal que “faltava cumprir”, nas palavras de Pessoa, e que, infelizmente, em muito continua por cumprir neste meio século volvido sobre abril. Envolvi-me ativamente na candidatura de Maria de Lurdes Pintasilgo à Presidência da República. Rumei a norte, construindo o meu casulo em Braga. Alicercei a minha formação académica com estudos superiores em Relações Internacionais, Estudos Económicos e Sociais e Ciências da Educação. Abracei o ensino. Fui delegado da Fundação Natália Correia em Braga. Politicamente, reconheço-me na Plataforma de Esquerda e, posteriormente, na associação que se lhe seguiu, a Política XXI. Tenho integrado grupos de cidadãos livres e

Carlos Fragoso

independentes em candidaturas autárquicas, tendo, também, já concorrido em listas partidárias como candidato independente. Fui um empenhado e ativo apoiante da candidatura à Presidência da República de Manuel Alegre, a cuja Comissão de Honra pertenci. A emergência da extrema direita em Portugal, na Europa e, infelizmente, em todo o globo terrestre, fez-me “saltar” para a militância partidária (LIVRE), pois este tempo medonho em que vivemos, tempo em que os loucos guiam os cegos, parafraseando Shakespeare, requer a nossa máxima atenção e participação na luta contra as ameaças vigentes. Sou sócio fundador da ANPRI (Associação Nacional de Profissionais de Relações Internacionais). Sou sócio fundador da Associação Cultural BragaJazz, sendo atualmente um dos membros da sua Direção. Profissionalmente, sou professor, tendo já desempenhado todos os cargos de natureza pedagógica inerentes à profissão, nas várias instituições onde lecionei. Sou formador de professores, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua no domínio das Didáticas Específicas. Colaboro com o IAVE – Instituto de Avaliação Educacional quer na supervisão da avaliação externa quer na área da formação. Sou formador de formadores acreditado pelo IEFP.

Candidatura/Militância noutro partido

Nunca militei em qualquer partido político, à exceção do LIVRE.

Já fui candidato independente em listas do Bloco de Esquerda.”

Apresentação de candidatura

Identifico no LIVRE o partido de esquerda cujas propostas, na sua maioria, subscrevo sem quaisquer limitações. É no LIVRE que encontro o combate sereno, mas frontal e determinado às desigualdades económicas e sociais, à pobreza e à exclusão. É no LIVRE que encontro a vontade genuína de aperfeiçoar os mecanismos democráticos nacionais bem como aprofundar a democracia nas instituições internacionais de que somos parte. É no LIVRE que encontro a construção

Carlos Fragoso

sólida e paulatina de um país de cidadãos livres e independentes que partilham um ideário comum de valores democráticos na sua matriz europeia. É no LIVRE que encontro a convicção firme e inabalável da vida e do planeta como um sistema global. É no LIVRE que encontro a urgência de um debate inovador nos caminhos do futuro.

Acredito, pois, que o LIVRE é o partido de esquerda que melhor se propõe combater as ainda gritantes e incompreensíveis desigualdades económicas e sociais existentes no país. Sei também que o LIVRE continuará a defender algo em que acredito profundamente: a construção de um Portugal e de uma Europa de cidadãos de pleno direito, tanto para os que nela já vivem como para quem a procura. É no LIVRE que a procura de soluções para os problemas ambientais existentes e a defesa incansável na proteção do mundo vivo e não vivo são uma referência. E é no LIVRE, enquanto partido de esquerda, que encontro posições e valores que contrariam os sistemas de dominação, exclusão e controlo que limitam a liberdade individual e coletiva.

É no LIVRE que acredito poder dar o meu contributo, sem falsa modéstia, consciente das minhas competências e qualidades e das minhas limitações e defeitos, para aprofundar e aperfeiçoar as propostas políticas defendidas pelo LIVRE e, deste modo, com esta candidatura, contribuir para um amanhã melhor, pois o presente é sempre prospetivo e será o que nós quisermos que seja o futuro.

Francisco Braga Rodrigues



Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Vila Nova de Famalicão / Vila Nova de Gaia

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Psicólogo

Apresentação pessoal

Nascido em 1981, em Vila Nova de Famalicão, filho de pais professores de Educação Física e Desporto, desde sempre a minha vida equilibrou-se entre a actividade física e a aprendizagem. Amante precoce de literatura, música e cinema, cedo percebi que o meu percurso estaria muito mais ligado às humanidades do que à ciência ou artes. A minha primeira licenciatura (1999-2003) foi em Relações Internacionais Culturais e Políticas, na Universidade do Minho, porque juntava duas das minhas paixões: Cultura e Política. Era um curso suficientemente abrangente para que pudesse escolher qual a área por onde enveredar, sendo que as questões humanitárias estavam sempre presentes. O meu terceiro ano da licenciatura (2001/2002) foi feito em Génova, na Università degli Studi di Genova, o que me permitiu ganhar mais mundividência sobre outras culturas e realidades. No pós curso, decidi fazer uma Formação (com equivalência a uma Pós-Graduação), na Universidade Lusíada do Porto, de preparação a Carreira Diplomática. Entrei no concurso mas no penúltimo de seis exames (Exame oral de conhecimentos), foi-me dito que os meus 23 anos eram demasiado jovens e que por isso teria a nota de 13,5 valores (sendo que havia nota mínima de 14 valores). Com isto muita da minha vontade em

Instagram
BlueSky
Mastodon

Francisco Braga Rodrigues

participar na política activa esvaiu-se. Seguiu-se um percurso errante em trabalhos como Responsável pela parte transnacional de um Projecto Europeu (Projecto EXITO) de Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres no Trabalho, tradutor freelancer e Responsável pela parte política e histórica de um Projecto Literário Privado dos 100 anos da República. Em 2010, atraído pela Psicologia e o Desporto, iniciei um mestrado de 5 anos em Psicologia do Desporto, na Universidade do Minho, que me permite exercer a profissão que tenho (tendo passado por FC Porto e FC Famalicão, entre outros). Nos últimos anos, tenho tido uma reaproximação com a Política, muito por culpa do projecto do Livre. Um tio materno, já falecido, foi deputado da República pelo PRD e sempre associaram o meu interesse a isso. Eu própria me definia como tendo o coração à esquerda, a cabeça à direita e a alma dividida. Talvez por isso e por ser uma alma livre desde sempre, com preocupações ambientais e animalistas, me tenha ajudado a dar o passo de me tornar membro do Livre e de querer participar de forma activa na Política. Há vinte anos disseram-me que era demasiado novo para representar Portugal, talvez agora já o possa fazer.

Apresentação de candidatura

Nascido há mais de quatro décadas em Vila Nova de Famalicão, tendo feito todo o meu percurso académico (inclusivamente universitário por duas vezes) no distrito de Braga, e mantendo residência e local de trabalho na cidade natal, fez com que acompanhasse as mudanças e o desenvolvimento do Minho nas mais diversas áreas. No início deste século, Braga era um dos distritos mais jovens da Europa e era prometido um crescimento e desenvolvimento fulgurante económico, laboral e em termos de condições de vida. Vinte e cinco anos depois, essa geração percebe que existem os mesmos problemas do resto do país, em termos de precariedade laboral, educação, saúde, etc. Para mais, ainda está por ser elaborada e implementada uma verdadeira solução para a imigração que acabou por ter um impacto na vida quotidiana de quem cá está e de quem chega de novo. As maiores cidades do distrito ainda estão a adaptar-se a uma população jovem (que até reforça os degraus

Francisco Braga Rodrigues

basilares da pirâmide etária), mas que encontra dificuldade em ter um emprego digno e condições de habitação. Esta migração acabou por desregular o mercado imobiliário num distrito que até era conhecido por ter Habitação a preços razoáveis e cidades agradáveis para residir. Os sucessivos governos autárquicos não conseguiram criar uma política conjunta que debelasse estes problemas e que tornassem atractivo o distrito no seu conjunto. Cada Câmara Municipal foi olhando apenas para o seu umbigo e cuidando apenas das suas flores, sendo perceber o contexto do jardim em geral.

Da mesma forma, sendo de um distrito que não Porto e Lisboa, mas não do interior, importa perceber como criar um plano verdadeiramente nacional, e não apenas metropolitano, que faça com que Portugal seja um país uniforme nas diversas áreas (Trabalho, Educação, Saúde, Justiça, Cultura, Desporto, etc.). Um país que tem uma população de 11 milhões e uma área de perto de 100 mil km quadrados tem de ser capaz de dar condições de vida aos seus habitantes. Está na hora de perdermos este desígnio nacional dos tempos de Viriato de sermos ingovernáveis. É preciso coragem para criar pontes políticas com todos aqueles que poderão trazer o bem comum no pensamento e a competência no comportamento, para verdadeiras mudanças estruturais. Deixarmos de fazermos grandes obras públicas para o turismo ou eventos internacionais quando os que cá vivem não veem as suas condições de vida melhoradas. Está na hora de verdadeiramente fazer da Política o instrumento de mudança.

Jorge Oliveira Araújo



Naturalidade

Barcelos

Residência

Barcelos

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro do Ambiente

Apresentação pessoal

O meu nome é Jorge Araújo, sou natural de Chorente, uma aldeia do concelho Barcelos, onde resídeo atualmente. Sempre tive e senti uma ligação especial ao meu território à causa comum e acima de tudo à comunidade a que pertenço. Foi essa sensação de comunidade que me despertou, desde muito cedo, o interesse pelas atividades políticas sociais e culturais que desde sempre estreitei. Com o meu percurso académico e profissional acabei por passar uma boa parte da minha vida adulta fora de Portugal, iniciados com um Erasmus na -Eslováquia no âmbito do meu curso de Engenharia do Ambiente, seguido de um Mestrado na Irlanda e uma carreira profissional em Itália, que me fez viajar por 4 continentes durante cerca 15 anos. Neste período, tive também o privilégio de trabalhar como consultor ambiental da Comissão Europeia durante cerca 10 anos, antes de regressar às origens, para envergar num projeto de agricultura biológica, na quinta que me viu nascer.

Atualmente partilho a minha atividade de Técnico Superior da Divisão de Ambiente da Camara Municipal de Barcelos, com a de agricultor e estudante de doutoramento em alterações climáticas pela Universidade de Lisboa.

Facebook
LinkedIn

Jorge Oliveira Araújo

Sou acima de tudo um apaixonado pelo mundo que me rodeia e por tudo aquilo que a natureza nos tem para oferecer. Sou um ávido praticante de desportos ao ar livre.

Candidatura/Militância noutro partido

Fui militante do Partido Socialista e candidato à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual, pelo Partido Socialista, nas eleições autárquicas de 2017.

Apresentação de candidatura

É com sentido de responsabilidade e preocupação pela situação atual do país e do mundo que apresento a minha candidatura para deputado às eleições legislativas que se avizinham.

A atual crise governativa, inteiramente da responsabilidade de quem lidera o governo, demonstra uma total falta de sentido de estado e interesse pela salvaguarda da democracia e dos interesses do bem comum. O recorrente recurso a eleições antecipadas, com 4 eleições em menos de 5 anos, demonstra uma total falta de responsabilidade dos sucessivos governos, que corrói o sistema democrático e as instituições nas quais assenta a garantia do estado de direito e do estado social.

Devo ainda dizer que partilho da visão progressista, democrática, social, ecológica, europeísta e de defesa do bem comum do partido Livre! A minha candidatura asseta numa vontade pessoal de contribuir ativamente na construção de um estado social inclusivo, com equidade e transparência e no desenvolvimento do bem-estar das atuais gerações sem comprometer a legítima ambição das futuras gerações a um planeta saudável.

A atual emergência climática é talvez o maior desafio da história recente da humanidade, que tem obrigatoriamente de sere encarado nas vertentes da resiliência dos ecossistemas e das populações às

Jorge Oliveira Araújo

alterações climáticas que, de outro modo, alterará de forma o território e acentuará as ainda tão prementes desigualdades sociais e económicas.

É imperativo continuar a lutar por uma Europa integra e segura, por políticas que garantam o direito à habitação digna, à mobilidade urbana e periférica, aos transportes públicos que aproximem territórios, a salários justos e condições de trabalho dignas, rumo a uma economia ecológica capaz de respeitar os limites do planeta, na defesa do território que é de todos e deve ser utilizado para o bem de todos.

A minha candidatura assenta assim na vontade de proteger e promover, juntamente com o Partido Livre!, o grande legado social das conquistas de Abril, nomeadamente um sistema de saúde e a educação públicos universais, na redistribuição da riqueza através de um sistema de impostos e serviços públicos equilibrado e justo, legado esse que se encontra atualmente ameaçado pelos ímpetus das forças capitalistas e autoritárias da extrema direita, causados em parte pela ausência do Estado como garante desses mesmos serviços universais e constitucionalmente protegidos.

José Carlos Vieira



Naturalidade

S. João do Souto

Residência

Gualtar

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Director de TI

Apresentação pessoal

Estou no LIVRE desde 2021 onde tenho procurado contribuir para a melhoria das condições de vida na minha cidade e no país. Tenho experiência profissional e formação académica diversas e julgo ter uma visão informada do mundo. Pretendo agora, como candidato, aumentar a minha contribuição no partido.

Apresentação de candidatura

Candidato-me pela defesa dos valores do LIVRE. Mais do que nunca, os valores de esquerda, a defesa do ambiente e o europeísmo são fundamentais para a nossa existência como cidadãos livres num país e numa Europa soberanos, livres, inclusivos e sustentáveis.

Luís Lisboa

**Naturalidade**

Guimarães

Residência

Guimarães

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Mediador Cultural

Apresentação pessoal

Olá. Tenho 45 anos e sou natural de S. Jorge de Selho, concelho de Guimarães. Completei os estudos primários com o prémio de mérito da Sociedade Martins Sarmiento. De seguida, frequentei a Escola do Barreiro, até ao 7.º Ano, tendo prosseguido os estudos na Escola Secundária Francisco de Holanda. Entretanto, desde os 14 anos, resido na freguesia da Costa, Guimarães.

Finalizado o secundário, licenciiei-me, em Humanidades, pré-Bolonha, pela Universidade Católica Portuguesa. Entretanto, sou Pós-graduado em Política de Género: Igualdade e Não Discriminação, pela Academia de Ciências de Lisboa, e, Mestrando em Educação, na Universidade do Minho.

Naturalmente, estive sempre presente no movimento associativo vimaranense e nacional enquanto sócio participante do Círculo de Arte e Recreio, da Associação Convívio, da Associação Vimaranense para a Ecologia, dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, da SOS Racismo e da Opus Diversidades. Sou também associado do Xico Andebol, clube que representei como jogador por dez temporadas, quer nos escalões de formação

Facebook
Instagram
BlueSky

Luís Lisboa

quer nos veteranos, tendo sido também Diretor do Clube. Atualmente, pertenço ao Conselho Consultivo do Clube Desportivo Xico Andebol.

Desde sempre, sou um melómano e um apaixonado pela Cultura que deixou o desporto para perseguir a paixão pela Música, tendo sido multi-instrumentista e passado por quinze bandas, tendo atuado por uma centena de vezes, um pouco por todo o país e além fronteiras, para além de ter lançado vários trabalhos discográficos. Fui também Produtor de Espetáculos e Festivais.

Hoje em dia, trabalho como Técnico de Práticas Pedagógicas, Auditor, Mediador Cultural e tenho ministrado Oficinas de Sexualidade nas Escolas Secundárias de Guimarães.

Para além do movimento associativo, participo também ativamente nos movimentos cívicos pelos direitos humanos, pela liberdade, pela Cultura e pela habitação.

Por outro lado, nas últimas Eleições Autárquicas, fui candidato à Câmara Municipal de Guimarães. Seguidamente, este caminho trouxe-me ao LIVRE, e, nas Eleições Legislativas, fui o 2.º Candidato do Partido pelo Circulo Eleitoral de Braga. Neste distrito, o LIVRE subiu acima da média nacional, e, mais concretamente, nos catorze municípios de Braga, Guimarães foi o segundo que mais cresceu. Mais ainda, a freguesia onde resido, Costa, foi a que teve o melhor resultado no concelho de Guimarães. Fui coordenador do GD LGBTQIA+ do LIVRE. Neste momento, sou o Segundo Suplente da Assembleia do LIVRE.

Candidatura/Militância noutro partido

Em 2021, aderi ao Bloco de Esquerda afim de participar nas Eleições Autárquicas e contribuir com propostas concretas para ajudar as pessoas da minha cidade e da minha região. Assim, acabei por ser o candidato desse partido à Câmara Municipal de Guimarães. Contudo, terminadas as Autárquicas, não me conseguindo identificar com uma estrutura marxista-leninista e não conseguindo voltar a

Luís Lisboa

participar da política local, saí, não concordando com isso e com outras graves interferências.

Há 29 anos atrás, ainda adolescente, depois de ter concorrido a Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Francisco de Holanda, fui aliciado por amigos para me filiar na JSD. Ou seja, enquanto menor de idade preenchi um formulário, mas, em rigor, não militei, nem participei de qualquer iniciativa, seja de campanha, eleição ou sequer reunião. Pouco depois, e, repito, sem ter tido qualquer participação ou militância, solicitei a minha desfiliação por não me identificar com as posições conservadoras da Juventude em questão, em concreto no que respeita às liberdades individuais, como o direito à interrupção voluntária da gravidez ou à união civil entre todas as pessoas, que foram os debates que começaram a ferver na altura, segunda metade dos anos noventa. Portanto, há 29 anos atrás, enquanto menor de idade, preenchi uns papéis que prontamente me arrependi.

Apresentação de candidatura

Perante a indefinição política nacional, não podia deixar de apresentar a minha disponibilidade para ajudar o Partido, o país e a região onde nasci, cresci, estudo, trabalho e vivo.

Assim, apresento a minha candidatura às Primárias do LIVRE para as Eleições Legislativas disponibilizando o meu conhecimento e enraizamento local ao serviço do LIVRE, com o objetivo de contribuir para a sustentação regional do Partido e para levar para o debate político os pilares e o programa do LIVRE.

Portanto, pretendo contribuir com o meu conhecimento regional, social, cultural e com o capital político adquirido nos últimos anos.

Dessa forma, para além da contribuição dos conhecimentos que possa ter, pretendo ajudar na definição de objectivos, análise do cenário político, estudo de adversários, eleitorado e tendências, contribuindo para a escolha do público-alvo.

Mais ainda, pretendo ajudar a construir a equipa de campanha, colaborando na sua organização, comunicação, mobilização e acessoria, que

Luís Lisboa

considero elementos centrais na construção da mensagem e das propostas do LIVRE Braga, assumindo como temas centrais a Habitação, os Transportes e Mobilidade, a Educação, a Saúde, a Cultura, os Direitos Humanos, a Água e o Mar. Porém, precisamos também de trazer para o debate regional as bandeiras do Partido, tais como a semana de quatro dias, o Programa 3C e propostas concretas de objetos de desejo político das pessoas de Braga.

Para o efeito, serão essenciais Estratégias de Comunicação, quer de Redes Sociais, quer de Campanha de Rua, assim como a Imprensa e os Debates, não esquecendo a capacidade de Mobilização e Participação de pessoas Membros, Apoiantes e Simpatizantes

Consequentemente, candidato-me para ajudar a mobilizar eleitores e contribuir para a posterior análise de resultados promovendo também a manutenção do contacto com pessoas eleitoras para manter uma base ativa para o futuro.

Por isso, candidato-me por uma questão de princípio, de cidadania e porque acredito que a democracia se constrói com a participação cívica e responsável. Sonho com uma sociedade que partilha os valores da liberdade, da igualdade, e da sã unidade na diversidade e solidariedade.

Assim, candidato-me pelas pessoas da minha terra, porque acredito que podemos ter um distrito mais inclusivo e sustentável, onde se respeita a natureza e as pessoas vivem com mais dignidade em todas as idades e com toda a liberdade e diversidade.

Maria Rita de Sousa e Silva



Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Vila Nova de Famalicão

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

Frequento o segundo ano da Licenciatura em Direito na Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Sou natural de Vila Nova de Famalicão, cidade em que resido e onde frequentei ensino secundário na Escola Secundária Camilo Castelo Branco no curso de Ciências e Tecnologias e completei o 5º grau do Curso Básico em Música no Centro de Cultura Musical.

Apresentação de candidatura

Ao longo do meu percurso de vida, sempre procurei um equilíbrio entre as diferentes áreas do saber, desde as ciências exatas até às artes, assim acabou por ser evidente o meu interesse por aquela que é considerada tanto uma arte como uma ciência, a política. Ao tentar aprofundar os meus conhecimentos nesta área acabei por perceber que o LIVRE é o partido que mais se alinha com os meus ideais e por ser o partido sinto que me representa, gostaria também de o poder representar, principalmente nesta vertente que sinto que caracteriza tanto o partido de articulação entre as ciências e as artes, partes que são cada vez mais esquecidas no cenário político mundial e nacional

Instagram

Paulo M. F. Dias



Naturalidade

Póvoa de Varzim

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro de Operações

Apresentação pessoal

Nascido na Póvoa de Varzim, cresci em Esposende, e actualmente vivo em Lisboa. Desde pequeno que convivo directamente com o oceano, e vejo os seus avanços crescer por ação humana, fazendo desaparecer parte da costa e, com ela, parte do habitat de muitas espécies. Sou Engenheiro Industrial e de Sistemas, formado no Porto e em Bilbao. Ligado à indústria tradicional e a startups - passei pela Siemens e pela Efacec - fui emigrante em Milão durante 5 anos, onde trabalhei para uma spin-off do M.I.T. que desenvolve dispositivos médicos. Agora, de volta a Portugal, quero contribuir para o desenho de um país progressista, virado para o desenvolvimento tecnológico e para a transição climática (principalmente na indústria). Acredito que a indústria em Portugal poderá ser tão melhor, quanto maior for o progresso tecnológico, científico e humano.

Apresentação de candidatura

Portugal enfrenta desafios urgentes que exigem respostas concretas e sustentáveis. A transição energética, a transformação digital e a reindustrialização são fundamentais para tornar o nosso país mais limpo, progressista e

Facebook
LinkedIn

Paulo M. F. Dias

focado no desenvolvimento. É também este o motor de desenvolvimento que nos permitirá alcançar mudança em políticas como a habitação. Contudo, devem ser conduzidas com justiça social e ambiental, garantindo que os custos não recaiam sobre os mais vulneráveis.

A luta climática é essencial para a sustentabilidade e para a construção de um futuro próspero. No entanto, é imperativo que seja paga por aqueles que mais contribuem para as alterações climáticas, e não por aqueles que mais sofrem com os seus efeitos. Enfrentamos ameaças crescentes de erosão e subida do nível do mar, enquanto as populações do interior estão desarmadas perante fenómenos extremos como secas prolongadas, inundações e incêndios devastadores. Estas comunidades não podem continuar a ser deixadas para trás nas soluções climáticas; elas devem estar no centro das políticas de adaptação e mitigação.

A transição energética, sendo um dos pilares desse futuro sustentável, tem custos significativos que não podem continuar a ser suportados exclusivamente pelos países de economias mais frágeis ou pelas regiões menos desenvolvidas. Em Portugal, é essencial garantir que os habitantes do interior, muitas vezes esquecidos no planeamento nacional, recebam contrapartidas justas por qualquer impacto que esta transição possa ter nas suas vidas. Um exemplo claro é a exploração de lítio em território nacional. Este recurso pode ser uma vantagem estratégica para o país se for gerido com responsabilidade. A sua exploração deve basear-se em estudos científicos rigorosos e avaliações ambientais sólidas, assegurando que os benefícios económicos e sociais cheguem às populações vizinhas. Não podemos permitir que este recurso seja explorado apenas em benefício de multinacionais ou interesses externos.

Com experiência na indústria e em projetos tecnológicos inovadores, posso contribuir para a criação de políticas públicas que promovam a inovação sustentável e o desenvolvimento regional equilibrado. É possível liderar uma transição energética justa, acelerar a digitalização das empresas e serviços públicos e modernizar a

Paulo M. F. Dias

indústria portuguesa com foco em tecnologias
limpas. Estas mudanças não só fortalecerão a
economia nacional como também garantirão um
futuro mais justo para todos. Um futuro LIVRE

Pedro Filipe Matos de Oliveira



Naturalidade

Braga

Residência

Braga

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Contabilista Certificado e empresário

Apresentação pessoal

Olá camaradas, sou Pedro Oliveira, 49 anos, casado, pai de duas filhas, natural e residente em Braga. Sou Contabilista Certificado, licenciado pela Universidade Lusíada e Mestre em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho.

Iniciei a minha carreira como Diretor-Adjunto do Grupo FDO, gerindo 20 empresas do setor da construção. Em 2004, fundei o Gabinete de Contabilidade Pedro Oliveira, Lda, prestando serviços de contabilidade e consultoria fiscal para PMEs, junto com a minha esposa Helena Dinis, também contabilista certificada e militante do Livre. Além disso, captamos investimento estrangeiro, aproveitando fundos comunitários.

Sou Presidente do Conselho Fiscal do Clube de Tiro de Fervença e consultor do IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães, promovendo inovação e desenvolvimento empresarial. Desde 2015, sou Chanceler da Comendadoria de Portugal da Ordem de São João de Jerusalém, apoiando causas humanitárias e colaborando com instituições como Cáritas e GASC.

Participo ativamente em confrarias religiosas

Facebook

Pedro Filipe Matos de Oliveira

e sou voluntário da Associação UAI, ajudando a comunidade luso-brasileira com legalização e integração em Portugal. Em 2022, fundei a BAFA - Confraria dos Sabores e Tradições Gastronómicas de Braga, promovendo a gastronomia bracarense, e sou membro de outras confrarias como a do Galo de Barcelos e da Vitela Assada à Moda de Fafe.

Desde 2022, sou militante do Partido Livre, identificando-me com os valores de liberdade, igualdade e sustentabilidade. Atuei ativamente nas Eleições Legislativas de 2023, tendo sido o quarto classificado nas Primárias e o quinto candidato pelo Livre em Braga, contribuindo para o crescimento do partido na região.

Com dedicação e experiência, acredito que podemos construir uma sociedade mais justa, livre e sustentável.

Apresentação de candidatura

Sou um profissional experiente, ligado ao distrito de Braga, onde vivo e trabalho desde sempre, e tenho lutado por uma sociedade mais justa, sustentável e democrática. Inspirado nos valores do LIVRE – liberdade, igualdade, solidariedade e ecologia –, apresento a minha candidatura para representar Braga, convicto de que juntos podemos construir um futuro melhor para a região.

- **Justiça Social:** Não podemos aceitar desigualdades que deixem alguém para trás. Vou trabalhar para reforçar os serviços públicos essenciais – saúde, educação e segurança social – garantindo acesso de qualidade em toda a região. Lutarei por habitação acessível e por uma rede de apoio às famílias e aos idosos, para que ninguém seja esquecido.

- **Transição Ecológica:** Perante a emergência climática, é urgente agir localmente para proteger o nosso património natural e garantir um futuro sustentável. Quero fazer do distrito de Braga um exemplo de transição ecológica: incentivar as energias renováveis, promover a mobilidade sustentável e proteger os espaços verdes e os rios, preservando a natureza para as próximas gerações.

Pedro Filipe Matos de Oliveira

- Democracia Participativa: A política deve ser feita com as pessoas e para as pessoas. Quero levar a voz da comunidade para as instituições. Defenderei orçamentos participativos e exigirei transparência nas decisões políticas, para que todos possam fiscalizar o poder. Estarei no terreno a ouvir as pessoas, para que cada bracarense se sinta representado e parte da solução.

- Economia Sustentável: O desenvolvimento económico não pode sacrificar a justiça social nem o meio ambiente. Vou apoiar as pequenas e médias empresas do distrito, motores de emprego e inovação. Defenderei incentivos e crédito acessível para que as empresas cresçam sustentavelmente e criem empregos dignos. Quero atrair investimento responsável em setores verdes e inovadores que dinamize a economia local sem comprometer os nossos valores. É fundamental um crescimento equilibrado: melhorar os transportes em todo o distrito, beneficiando todas as comunidades e evitando desigualdades regionais.

Esta candidatura reflete o meu compromisso com Braga e com os ideais do LIVRE. Sei que juntos podemos concretizar mudanças reais. Quero ser a voz de Braga na defesa de uma sociedade mais justa, sustentável e transparente, onde a economia sirva as pessoas. Com o vosso apoio, traremos uma nova energia à nossa região e construiremos um futuro próspero e sustentável para todos e todas.

Simão Pedro Duarte Sá



Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Vila Nova de Famalicão

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Formador Profissional

Apresentação pessoal

Sou atualmente formador profissional, mas já fiz muitas outras coisas. Comecei a minha carreira profissional aos 19 anos como técnico de eletricidade, rapidamente e, na mesma empresa, tornei-me técnico de telecomunicações, onde desempenhei essa função por alguns anos. Mais tarde trabalhei como operário fabril em vários locais até que, para meu bem, aos 24 anos fui despedido coletivamente e voltei a dedicar-me aos estudos. Ingressei na universidade Católica em Braga para fazer uma licenciatura em Ciências da comunicação, pois na altura pensava que o jornalismo estava nas ruas da amargura e queria mudar o mundo do jornalismo. (Tal não aconteceu)

Depois de terminar a licenciatura e uma pós-graduação em Comunicação Digital fiquei uns anos a trabalhar na universidade a prestar apoio técnico aos alunos do curso de Ciências da comunicação. Aqui além dessa tarefa desempenhava muitas outras, tal como representar a universidade em mostras pedagógicas nas escolas secundárias junto dos mais novos. Tratava também da imagem corporativa e da comunicação através redes sociais digitais.

Instagram

**Simão
Pedro
Duarte
Sá**

Apresentação de candidatura

Chamo-me Simão, trabalho na área de Formação Profissional, Análise de Sistemas de Informação, e possuo alguma experiência em gestão administrativa e tecnologias da informação. Acredito que a inovação e a organização são pilares essenciais para construir um país mais eficiente, acessível e preparado para os desafios do futuro.

Ao longo da minha carreira, tenho-me dedicado a capacitar pessoas através da formação profissional, partilhando conhecimento sobre gestão, análise de sistemas, e design centrado no utilizador. Com experiência na gestão de negócios, sei o que é criar e manter projetos sustentáveis, onde aprendi na prática a importância da economia local e do apoio às pequenas empresas.

Defendo uma abordagem pragmática e bem estruturada para resolver problemas. Conheço de perto as dificuldades das famílias no acesso à habitação e à estabilidade financeira, razão pela qual acredito que é urgente discutir políticas que garantam condições mais justas e acessíveis para todos.

Com um olhar atento para o impacto das tecnologias e da digitalização na sociedade, quero contribuir para um país mais moderno, eficiente e transparente. O meu compromisso é com soluções concretas, com a inovação e, acima de tudo, com as pessoas.

Juntos, podemos construir um futuro melhor. Conto contigo!

Teresa Salomé



Naturalidade

Tomar

Residência

Braga

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Formadora

Apresentação pessoal

O meu nome é Teresa Salomé Alves da Mota: fui professora de Geologia/Biologia, investigadora em História e Filosofia das Ciências no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, sócia-gerente de uma empresa de serviços geológicos dedicada, em especial, à conservação, gestão e divulgação do património geológico. Actualmente, dou formação em História e Filosofia das Ciências.

Fiz parte como independente da lista do LIVRE às eleições europeias de 2018; ainda como independente fui cabeça-de-lista pelo LIVRE em Braga nas legislativas de 2019 e já como membro do LIVRE fui candidata à Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Braga nas eleições autárquicas de 2021, e nas legislativas de 2021 e 2023. Fiz parte do Grupo de Contacto entre 2019 e 2023 e do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Braga entre 2020 e 2024.

Apresentação de candidatura

Candidato-me porque acredito que o LIVRE é o partido de esquerda em Portugal que mais pode contribuir para transformar a actual estrutura

Teresa Salomé

sócio-económica do país ao mesmo tempo que não compromete os valores da liberdade, da solidariedade e da ecologia. É também o partido de esquerda que melhor compreende a necessidade de, na actual conjuntura internacional, conjugar a defesa da democracia no espaço europeu com uma verdadeira defesa dos direitos humanos em todo o mundo, com uma justa redistribuição da riqueza e com a reconstrução de um estado social que tem vindo a ser erodido nos últimos anos. Sem nunca esquecer que a ecologia não é uma mera formalidade, mas uma prioridade inabalável: conseguir partilhar a existência da humanidade com a do restante mundo vivo e o não vivo tem que ser uma realidade. Nisto é que não há mesmo outra alternativa.